

ctura entre o corpo e o collo do utero, d'onde a atonia do segmento medio e a flexão do orgão no isthmo (*Bulletin Médical*).

ESTATISTICA DA RAIVA NO RIO DE JANEIRO.—Em uma das ultimas sessões da Academia das Sciencias de Paris foi lida uma carta do Sr. D. Pedro II (ex-imperador do Brazil) dirigida a M. Pasteur e pedindo de communicar á Academia a estatistica do tratamento preventivo da raiva, de 9 de Fevereiro de 1889 a 15 de Setembro, feito no Instituto Pasteur do Rio de Janeiro, sob a direcção do Sr. Dr. Ferreira dos Santos.

Tresentas pessoas apresentaram-se ao Instituto durante este periodo. Cento e noventa e oito não foram submettidas ás inoculações, porque na maioria dos casos os animaes que as tinham mordido não eram hydrophobos, e em outras não havia ferida, apenas despedaçamento do vestuario. Do numero das pessoas admittidas a soffrer o tratamento preventivo, cento e sessenta e duas, deve-se deduzir :

1°—5 pessoas que foram ligeiramente mordidas por animaes apenas suspeitos e que não completaram o tratamento ;

2°—1 pessoa, que tendo sido gravemente mordida no rosto foi acommettida de raiva no vigesimo terceiro dia e morta durante o tratamento, com a importante circumstancia de que, durante tal periodo o doente faltou dez vezes ás inoculações.

Tres meninos, gravemente mordidos pelo mesmo cão havia um anno, foram salvos.

O numero de pessoas que completaram o tratamento attingio a 156. Destas só houve um caso fatal, provavel mas não seguramente pela raiva, visto que o doente não fôra examinado por medico.

A mortalidade foi portanto, admittindo este unico insuccesso, de 0,64 por 100.

DIARRHÉA CHOLERIFORME DAS CRIANÇAS.—(Dr. Baginsky, de Berlim). Sabe-se que na mortalidade dos meninos as molestias do apparelho digestivo representam papel consideravel.

Ha já algum tempo M. Virchow occupou-se deste assumpto e no curso de estudos chegou á conclusão de que a mortalidade das creanças por molestias gastro-intestinaes está sempre em relação com a temperatura mais ou menos elevada da estação. As investigações feitas em Berlim tambem comprovaram que a curva da mortalidade dos meninos em taes affecções coincide sempre com o maximo da temperatura estival, relação verificada em todas as grandes cidades da Europa e da America. Pode-se pois dizer que a maior mortalidade das creanças, por estados gastro-intestinaes, depende de uma temperatura muito elevada do ar e sobretudo de sua refrigeração insufficiente durante a noite. Ha entretanto um outro factor importante desta polymortalidade. E' a ausencia do aleitamento natural. Virchow admittia tambem que na etiologia do *cholera infantum*, a agua e os alimentos representam valor saliente.

E' assim natural pensar em conhecer o papel etiologico das bacterias que formigam nos intestinos dos meninos de diarrhéa cholericiforme. Neste sentido julguei opportuno emprehender uma serie de invertigações para saber se o *cholera infantum* é produzido ou não por microbios especificos. De accordo com os ultimos trabalhos d'Escherisch os intestinos contêm duas especies de microbios, principalmente: o *bacterium lacti*, que é aerobio, e o *bacterium coli*. Em minhas pesquisas sobre 23 casos de *cholera infantum*, pude convencer-me tambem do predominio destes dous generos de bacterias. Mas achei ainda, bem que em menor quantidade, bacterias, baccillos, coccus, e diplococcus dos mais variados generos. Alguns, d'elles são pathogenos, isto é, virulentos, mas nenhum mostrou-se especifico sob o ponto de vista da producção do syndroma do *cholera infantum*. Como conclusão, creio que a diarrhéa cholericiforme dos meninos *não é uma molestia saprogena*, e as observações clinicas veem em apoio desta opinião.

Estudei a reacção chimica das bacterias em questão servindo-me nos experimentos do methodo de Brieger, verificando a presença de ptomainas extremamente toxicas. Alem

disso notei que o desenvolvimento das bacterias encontradas no tubo intestinal das crianças de diarrhéa cholericiforme é sempre acompanhado do desprendimento de grande quantidade d'ammoniaco, e que até quantidades minimas deste gaz exercem nos animaes acção muito deleteria.

D'ahi concluo que o amoniaco desprendido em grande quantidade nos intestinos representa papel importante na produção do syndroma clinico do *cholera infantum*. (Comunicação feita à *Sociedade de Medicina de Berlim*.

---

## METEOROLOGIA

### Observações meteorologicas do mez de novembro

PELO CONS. DR. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

A temperatura média do mez foi 27°,06; no mesmo mez do anno passado 27°,80. A temperatura ao sol, na média 39°; no mez do anno passado 40°. A temperatura maxima 29,50; no mez do anno passado 29°50. A minima 24°; no mez do anno passado 25°. A média maxima dos dias 28°,55; no mez do anno passado 28°69. A média minima das noites 25°,08; no mez do anno passado 26°,13.

A pressão barometrica média, observada no barometro, 759<sup>mm</sup>,70, e calculada a zero 756<sup>mm</sup>,34; no mez do anno passado foi esta 756<sup>mm</sup>85. Pressão maxima 761<sup>mm</sup>,00; minima 759<sup>mm</sup>,00 (absolutas).

O pluviometro marcou 55 millimetros de agua de chuva, eguaes a 2 litros, 200; no mez do anno passado marcou 33 millimetros, eguaes a 1 litro, 320, differença para mais 22 millimetros eguaes a o litro, 880.

De accordo com o calculo já publicado a chuva de todo o mez deu por cada milha quadrada 266.200,000 litros; ou 266.200 toneladas metricas, ou 14.374.800 arrobas ou 12.676.190,4 barris de agua.

Os ventos forão dos rumos de N; NE; ENE.

Houve 4 dias de chuva ; no mez do anno passado 3 dias de chuva e 1 de trovoada.

O hygrometro oscillou entre 84° e 91°, humidade relativa correspondente 75 e 85.

---